

1 Introdução

O sucesso da CAIXA como uma instituição financeira competitiva e rentável tem contribuído para ampliar sua capacidade de investir no desenvolvimento sustentável da economia, promover a inclusão bancária das populações de baixa renda e patrocinar ações para o desenvolvimento humano, através do apoio às iniciativas artístico-culturais, educacionais e desportivas.

Em 2005, ano internacional do microcrédito, expandirá seu projeto de bancarização., tendo como meta atingir a marca de mais de 2 milhões de novos clientes na Conta CAIXA Aqui, atuando no segmento da população de baixa renda.

2 Desempenho econômico-financeiro

O lucro líquido de R\$ 475 milhões apurado proporcionou rentabilidade do Patrimônio Líquido Final da ordem de 30,13%. O PL - Patrimônio Líquido, em 31 de março de 2005, equivale a 19,41% dos ativos ponderados segundo o risco e as imobilizações, em relação ao PL, representam 34,26%.

Indicadores de Rentabilidade e Performance (Em %)

INDICADORES	1º trim 04	2º trim 04	3º trim 04	4º trim 04	1º trim 05
Margem Bruta	50,21	47,49	48,12	59,50	56,30
Margem Operacional	8,37	5,22	7,73	5,43	9,96
Margem Líquida	6,37	3,21	6,11	5,52	6,88
Eficiência	64,34	66,08	64,36	73,68	57,93
Cobertura Despesas de Pessoal	96,90	96,77	117,21	85,43	98,94
Cobertura Desp. Administrativas	51,20	54,83	63,40	46,67	57,15

3 Administração de recursos de terceiros

A CAIXA encerrou o 1º trimestre de 2005 tendo sob sua responsabilidade 93 fundos de investimento e carteiras administradas, sendo 54 fundos de renda fixa, 12 fundos de renda variável, dentre estes 1 fundo imobiliário, 6 fundos sociais, 4 fundos previdenciários, além de 17 carteiras administradas. Foram lançados, no período, 2 novos fundos de investimento exclusivos e 1 fundo imobiliário.

O patrimônio líquido administrado apresentou crescimento de 11,04%, passando de R\$ 95,58 bilhões em dezembro de 2004 para R\$ 106,13 bilhões em 31 de março de 2005. Em relação a março de 2004, registrou uma evolução no patrimônio administrado de 21,21%.

No ranking dos administradores de fundos de investimento da ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento, registrou crescimento de 8,98%, no trimestre, acima dos 6,01% registrados pela indústria de fundos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registrou um crescimento de 12,06%, acima dos 7,59% da indústria de fundos. Em relação a dezembro de 2004, a CAIXA ampliou sua participação no mercado de 5,04% para 5,18%, mantendo a 4ª posição no referido *ranking* de administradores.

4 Operações com títulos e valores mobiliários

A Administração reitera sua intenção de manter até o vencimento, os títulos da carteira CAIXA classificados na categoria III, conforme estabelece o Art. 8º da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Em relação a 31 de dezembro de 2004, a carteira de TVM da CAIXA apresenta em 31 de março de 2005 uma variação positiva de R\$ 3,84 bilhões, passando de R\$ 72,83 bilhões para R\$ 76,67 bilhões.

Operações estruturadas

A CAIXA, pioneira na oferta de crédito aos aposentados e pensionistas do INSS, é um dos líderes deste segmento de mercado, tanto em originação quanto em estoque. Assim, consolidando sua posição, contratou em mercado, nos meses de janeiro e fevereiro, duas operações para a compra de créditos consignados concedidos a aposentados e pensionistas, cujos valores são R\$ 300 milhões e R\$ 200 milhões, respectivamente, alcançando uma elevação de sua carteira de crédito consignado em 24%.

Credenciamento da CAIXA como Dealer no BACEN

A CAIXA é qualificada como dealer primário (grupo de até 12 Instituições autorizadas a operar diretamente com a mesa de operações do Banco Central) desde março de 2002. No primeiro trimestre de 2005, intermediou o repasse de R\$ 220 bilhões em recursos para outras instituições em sua atuação como dealer.

5 Desenvolvimento urbano e habitação social

Programas de habitação de interesse social

Em consonância com a política habitacional do Governo Federal, que prioriza o atendimento à população de baixa renda, a redução do déficit habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, a geração de novos empregos, a CAIXA contratou, no trimestre, orçamentos relativos aos diversos programas implementados com recursos do FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, FAR - Fundo de Arrendamento Residencial e FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador.

No que se refere aos Programas lastreados com recursos do FGTS, destinados, prioritariamente, a famílias de renda familiar de até R\$ 3.670,00, contratou o montante de R\$ 764 milhões, beneficiando, com moradia própria, 71 mil cidadãos em todo território nacional e, com emprego e renda, outros 73 mil. Comparando-se às contratações efetivadas, esses Programas apresentaram um acréscimo de 44% em relação ao volume contratado no mesmo período de 2004.

No quadro que se segue, figura resumo das contratações, por fonte de recursos, no âmbito dos programas classificados como habitação de interesse social.

Relatório da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 31 de março de 2005

Origem Recursos	Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades			
	Valores contratados	Unidades habitacionais	População beneficiada	Empregos gerados
FGTS	763.566	48.961	70.968	72.703
FAT	10.022	556	1.708	953
FAR/Arrendamento residencial	60.864	2.404	9.616	5.802
CAIXA	243.104	4.510	12.468	23.163
OGU-PSH	216	132	12	21
Totais Financiamentos	1.077.772	56.563	94.772	102.642

Programas de gestão urbana e reabilitação de áreas urbanas centrais

Foi assinado convênio com os Ministérios das Cidades e da Previdência Social, com o objetivo de disponibilizar terrenos e imóveis a serem destinados à transformação em habitações e à regularização fundiária em áreas centrais nas cidades brasileiras. Atualmente, já estão em fase avançada de estudo para reforma e transformação em unidades residenciais, imóveis do INSS nas cidades do Rio de Janeiro (4 edifícios), Vitória (1 edifício), Porto Alegre (1 edifício) e São Paulo (1 edifício e 3 terrenos).

A reabilitação de cinco casarões antigos no centro histórico de Salvador, com recursos do PAR e da Lei de Incentivo à Cultura – modalidade Mecenato, permitiu a produção de 41 unidades habitacionais com destinação social e a restituição à cidade de parte de seu patrimônio histórico e cultural.

Saneamento e Infra-Estrutura

Em 2005 permanece o quadro de contingenciamento de créditos ao setor público, bem como o limite estabelecido pelo CMN - Conselho Monetário Nacional de comprometimento de 45% do Patrimônio Líquido Ajustado das Instituições do Sistema Financeiro Nacional com operações de crédito ao setor. Toda essa conjuntura dificulta significativamente a continuidade dos financiamentos em saneamento e infra-estrutura para esse setor.

Podemos observar no quadro abaixo os desembolsos realizados, no trimestre, em Saneamento e Infra-estrutura.

Valores em R\$ mil

Valores em R\$ mil	
FGTS	
FCP/SAN	4.428
PRO SANEAMENTO	105.476
Sub-total FGTS	109.904
Recursos Externos	
FCP – Rodovias	2.500
Sub-total Recursos Externos	2.500
TOTAL	112.404

Repasse e Transferências de Recursos do Orçamento Geral da União

A exemplo do ocorrido nos exercícios de 2003 e 2004, no primeiro trimestre de 2005 não foram realizadas novas contratações no âmbito dos programas do Governo Federal implementados com recursos do OGU.

Relativamente aos desembolsos à conta de contratos de repasse assinados anteriormente e com obras em andamento, foram efetuadas liberações de recursos no

Relatório da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 31 de março de 2005

período no valor de R\$ 76,6 milhões, com acréscimo de 42,22% sobre o mesmo período de 2004, conforme detalhamento objeto do quadro que se segue.

Gestores dos Programas do Governo Federal	Valores em R\$ mil	
	1º trim 2004	1º trim 2005
ANA - Agência Nacional de Águas	1.035	70
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2.366	780
MCIDADES - Ministério das Cidades	27.510	50.245
MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário	7.417	22.492
ME - Ministério do Esporte	12.782	375
MTUR - Ministério do Turismo	2.754	400
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus	-	2.267
Total	53.864	76.629

Mediante convênios com o FNS - Fundo Nacional de Saúde e com a FUNASA - Fundação Nacional de Saúde, a CAIXA atua como agente financeiro na transferência de recursos para estados, municípios e entidades filantrópicas para programas das respectivas entidades que encaminharam projetos de saúde, transferindo, no trimestre, recursos da ordem de R\$ 21,9 milhões.

Apoio à Gestão Pública

Foram liberados R\$ 2,9 milhões, no âmbito do PNAFE, para dar continuidade à execução dos projetos de modernização da área fiscal dos Estados e do Distrito Federal, iniciados no ano de 1997. Desde o início do Programa, já foram liberados US\$ 410,86 milhões que correspondem a 91,45% dos US\$ 449,3 milhões captados pelo Brasil junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento com aquele fim.

Relativamente ao PNAFM, até o final do 1º trimestre de 2005, a carteira do Programa contava com 56 contratos de subempréstimos assinados, no valor total de R\$ 262,2 milhões. Até o final do trimestre, encontravam-se em tramitação no Ministério da Fazenda projetos envolvendo recursos da ordem de R\$ 105,5 milhões, em parte já com análise concluída e aprovados.

Caixa hospitais

Desde 1997, a CAIXA contribui para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos, por meio da operação de crédito denominada CAIXA hospitais, tendo sido efetivadas, no trimestre, 78 operações que alcançaram o montante de R\$ 45,2 milhões.

A linha de crédito CAIXA hospitais já atendeu a 1.753 contratações para hospitais filantrópicos e santas casas no valor de R\$ 778,2 milhões, contribuindo para a manutenção dos leitos oferecidos por estas entidades ao Sistema Único de Saúde – SUS.

6 Distribuição de produtos e serviços próprios e de terceiros – Públicos e Privados

Canais físicos de atendimento

A rede física de atendimento da CAIXA, presente em todos os municípios brasileiros, chegou, em 31.03.2005, a 17,5 mil pontos de atendimento, em que foram realizadas 1,06 bilhão de transações, assim distribuídas:

Rede Física – Tipo de Unidade	Quantidade de Unidades	Quantidade de Transações bancárias (em milhões)
Agências e Postos de Atendimento Bancário – PAB	2.237	49,28
Postos de Atendimento Eletrônico – PAE	1.100	15,03
Correspondentes Bancários - Casas Lotéricas	8.871	765,20
Correspondentes Bancários – demais estabelecimentos	3.454	16,00
Salas de Auto-Atendimento	1.812	215,63
Totais	17.474	1.061,14

Canais virtuais de atendimento

O portal da CAIXA, na *internet*, <http://www.caixa.gov.br/>, recebeu em torno de 72 milhões de acessos, por meio dos quais verificaram-se 247 milhões de visitas às suas páginas ao longo do primeiro trimestre de 2005. Destaca-se a procura por informações do FGTS (saldo, extrato e alteração de endereço, entre outros), com aproximadamente 28 milhões de acessos nesse período.

O Banco Eletrônico - Internet Banking CAIXA - totalizou 3,1 milhões de contas cadastradas, com cerca 40 milhões de transações.

A rede de telemarketing realizou 20,54 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 4,23 milhões deles voltados aos Programas Sociais do Governo Federal:

SAC - Serviço de atendimento aos clientes

Durante o trimestre, a Ouvidoria recebeu 35.374 manifestações de clientes e usuários, 18,7% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse total 5,4% referem-se a elogios recebidos pela empresa.

Importante veículo de expressão das opiniões e percepções dos empregados sobre a atuação da CAIXA, a Ouvidoria Interna – Viva Voz acolheu 9.609 manifestações nos primeiros três meses de 2005. Em comparação com igual período do ano anterior, quando foram registradas 6.274 ocorrências, houve um crescimento superior a 53,15% no número de registros, evidenciando a ampliação do interesse dos empregados em opinar sobre a gestão da Empresa.

Há 15 meses a CAIXA não aparece na lista de instituições financeiras com maior número de reclamações protocoladas no Banco Central, premiando os esforços da empresa na melhoria do atendimento a todos os cidadãos brasileiros.

7 Negócios bancários e imobiliários

Captação

Os depósitos de poupança finalizaram o trimestre com saldo de R\$ 49,7 bilhões. A CAIXA manteve sua posição de líder no mercado, com participação de 31,15%, representando um acréscimo da ordem de 0,31% no período.

Alcançou saldo de R\$ 8,7 bilhões na carteira de CDB/RDB, com incremento de R\$ 2,6 bilhões em captação e crescimento de 49,69% em relação ao saldo final em 2004, evoluindo a sua participação de 3,4% em dezembro de 2004, para 4,6% em março de 2005.

Relatório da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 31 de março de 2005

Os depósitos à vista, como decorrência das estratégias voltadas para a expansão da base de clientes, alcançaram saldo total de R\$ 5,8 bilhões, representando uma evolução de 22,51%, quando comparado ao saldo existente no mesmo período de 2004.

A Conta CAIXA Aqui

Responsável pela inclusão de milhares de brasileiros no sistema bancário, alcançou, ao final do período, 2,5 milhões de contas abertas, apresentando crescimento de 11,39% em relação a dezembro de 2004. Do total de transações realizadas pelos clientes, 59,06% foram efetuadas em canais alternativos, tais como, ATM, lotéricos, correspondentes bancários e compras com cartão de débito, sendo este último responsável por 14,18% das transações.

Serviços Bancários e produtos de fidelização

Foram realizadas transações envolvendo R\$ 30,3 bilhões em créditos de salário, cobrança bancária, arrecadações de contribuição sindical, tributos e de concessionárias, entre outras.

Quantidades em mil e Valores em R\$ mil

Serviços	1º Trimestre 2004		1º Trimestre 2005	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Arrecadação de contas de concessionárias	139.631	8.458.064	139.188	9.085.222
Arrecadação de tributos	12.284	1.480.944	12.935	1.754.855
Arrecadação da Contribuição Sindical	1.696	303.277	1.768	329.826
Arrecadação de FGTS	4.853	3.020.509	4.890	3.174.686
Cobrança Bancária	41.248	9.660.240	39.576	10.683.241
Folha de Pagamento	4.403	3.669.584	4.877	4.571.333
Arrecadações Diversas	22.038	1.789.207	22.316	679.617
Totais	226.153	28.381.825	225.550	30.278.780

A CAIXA coloca à disposição, em sua rede de agências, os produtos de seguros, previdência privada, capitalização e consórcio imobiliário das empresas do Grupo CAIXA Seguros, com vistas a atender aos anseios e necessidades de seus clientes. No trimestre, destaca-se o lançamento do produto CAIXA VIDA Mulher que teve 5.500 propostas vendidas desde o dia 08 de março, até o final do mês.

Quantidade em Unidades/Valores em R\$ mil

Empresa	1º Trimestre 2004		1º Trimestre 2005	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
CAIXA SEGURADORA	246.854	24.086	430.616	38.028
CAIXA VIDA & PREVIDÊNCIA	75.497	162.284	46.641	147.798
CAIXA CAPITALIZAÇÃO	930.578	30.910	1.086.860	67.051
CAIXA CONSÓRCIOS	4.697	800.000	6.847	1.200.000
Total	1.257.626	1.017.280	1.570.964	1.452.877

Quantidade e valores de venda

Cartões - Crédito e Débito

A CAIXA encerrou o trimestre com 2,1 milhões de cartões de crédito, representando um crescimento de 14% em relação ao 1º trimestre de 2004. Durante esse período foram realizadas 13,4 milhões de transações que totalizaram R\$ 960 milhões.

A base de cartões de débito da CAIXA no trimestre totalizou 36,1 milhões de cartões, 11% maior que em março de 2004. O total de transações eletrônicas cresceu 44%, com volume transacionado, 48% maior que o mesmo trimestre de 2004.

Especificação	Cartões de crédito			Cartões de débito		
	1º trim/04	1º trim/05	Varição	1º trim/04	1º trim/05	Varição
Base de Cartões (milhões de unidades)	1,85	2,11	14%	32,5	36,1	11%
Transações (milhões de unidades)	12,5	13,4	7%	20,1	28,9	44%
Transações (R\$ bilhões)	0,85	0,96	13%	1,01	1,49	48%

Administração de créditos de terceiros

Na prestação de serviços de administração de créditos imobiliários, alcançou o total de 578 mil contratos administrados, proporcionando aos credores uma arrecadação de R\$ 488 milhões, 4% maior que no mesmo trimestre de 2004.

Na administração dos créditos da EMGEA - Empresa Gestora de Ativos, efetuou a liquidação e reestruturação de dívida de 14.833 contratos.

Foram realizadas 14.679 audiências de conciliação na Justiça Federal, envolvendo ações judiciais de créditos habitacionais cedidos à EMGEA, totalizando 7.218 acordos, com ingresso de recursos no valor de R\$ 153,5 milhões.

Concessão de crédito comercial

No trimestre a CAIXA ampliou em 45,63% o volume de contratações nas operações comerciais em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 8,1 bilhões. O saldo das carteiras, posicionado em março de 2005, refletiu acréscimo global de 57,39% no volume total das operações de crédito comercial destinadas a pessoas físicas e empresas. São R\$ 11,7 bilhões em 31 de março de 2005, contra R\$ 7,4 bilhões de saldo posicionado em 31 de março de 2004.

A participação da CAIXA no mercado de crédito comercial a pessoas físicas e jurídicas apresentou crescimento de 42,4%, totalizando 4,07% de participação no mercado de crédito comercial.

A carteira de Pessoa Jurídica registrou crescimento de 53,6% no período, passando de 1,00% para 1,53% de participação no mercado, enquanto que as operações com Pessoa Física evoluíram de 7,74% para 9,86%, representando crescimento de 27,5%.

Pessoa física

Atingiu R\$ 7,54 bilhões nos saldos de empréstimos a Pessoa Física, representando um crescimento de 54,16% em relação a 31 de março de 2004. Neste primeiro trimestre, a CAIXA injetou na economia o volume de 4,8 bilhões em aplicações para Pessoa Física, contra um volume de R\$ 3,9 bilhões aplicados no mesmo período em 2004, representando 22,09% de incremento e 4 milhões de brasileiros atendidos.

A modalidade de empréstimo consignado em folha de pagamento continua sua trajetória como a linha de crédito de maior procura pela população em geral, com incremento de 140%, fechando o trimestre com aplicação de R\$ 1,5 bilhão, contra R\$ 631 milhões no mesmo período em 2004.

O produto Penhor, que teve seu limite de empréstimo ampliado para R\$ 50.000,00, pelas suas características de taxas acessíveis e praticidade, também aplicou R\$ 1,1 bilhão neste período, num total de 2,3 milhões de contratos.

Pessoa jurídica

O volume de contratações com Pessoa Jurídica totalizou R\$ 3,3 bilhões, representando crescimento de 105,46% em relação às contratações do mesmo período do ano anterior, quando totalizou R\$ 1,6 bilhão. Este desempenho é significativamente superior ao percentual histórico de crescimento nesse trimestre, que em 2004 registrou crescimento de 36,96% e 14% em 2003.

Os produtos de Investimento, com destaque para a operação PROGER, registrou crescimento de 142,7%, evoluindo no primeiro trimestre de R\$ 61,2 milhões em 2004 para R\$ 148,6 milhões em 2005.

Neste trimestre, a CAIXA volta a registrar novo recorde no saldo das operações com Pessoa Jurídica, alcançando R\$ 4,2 bilhões, representando crescimento de 51,23% comparando-se com o saldo de R\$ 2,8 bilhões registrado ao final do período de 2004.

Administração e recuperação de crédito

Foram formalizados 7.211 contratos de renegociação de crédito comercial no montante de R\$ 31,9 milhões.

As renegociações contratadas no trimestre em relação às formalizadas em 2004, representam 20,21% da quantidade e 22,60% do valor, haja vista que em 2004 foram contratadas 35.800 operações no montante de R\$ 139,84 milhões.

No que tange aos financiamentos habitacionais, efetuou a renegociação de 5.966 contratos, com dívida total de R\$ 111,4 milhões. No trimestre foram regularizadas 72.878 operações de crédito habitacional, representando uma dívida total no valor de R\$ 1,1 bilhão.

8 Fundos, programas e serviços delegados pelo Governo

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

A CAIXA, na qualidade de Agente Operador do FGTS, registrou no trimestre, arrecadação de contribuições no valor de R\$ 8,2 bilhões, por meio de 10,6 milhões de transações. Em relação ao mesmo trimestre de 2004, o valor arrecadado apresentou crescimento nominal de 13,8%.

Realizou 5,0 milhões de pagamentos por conta das diversas modalidades de saques, totalizando R\$ 6,1 bilhões, números estes superiores em 6,0% e 10,0%, comparativamente ao mesmo período de 2004.

Foram efetivados nas contas vinculadas do FGTS mais de 1,8 milhão de créditos complementares decorrentes de planos econômicos, num montante de R\$ 2,2 bilhões, sendo que deste total foram sacados R\$ 1,5 bilhão pelos trabalhadores.

Foram, ainda, injetados na economia R\$ 855,7 milhões na forma de desembolsos referentes às parcelas das contratações de obras de habitação, saneamento e infraestrutura urbana realizadas nos últimos anos e de descontos concedidos às famílias de baixa Renda. Assim, o FGTS, por intermédio da CAIXA, contribuiu para recolocar em movimento na economia brasileira a quantia de R\$ 8,4 bilhões.

FIES – Programa de Financiamento Estudantil

Com a abertura de novas vagas para financiamento no 2.º semestre de 2004, o total de alunos beneficiados pelo FIES, por meio da CAIXA, passou de 276.852 em 31 de março de 2004 para 318.981 universitários em 31 de março de 2005, e o investimento feito pelo Fundo cresceu de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 3,15 bilhões no mesmo período, representando um incremento de 26,0%.

FCVS - Fundo de compensação de Variações Salariais

Durante o trimestre, 3.325 contratos foram habilitados ao FCVS, cujos mutuários liquidaram os seus financiamentos com 100% de desconto no saldo devedor, utilizando-se da prerrogativa da Lei 10.150, de 21.12.2000. Esses contratos beneficiaram um total aproximado de 12.502 cidadãos.

Serviços delegados e programas de transferência de renda

No período, foram realizados cerca de 62,1 milhões de pagamentos de outros benefícios sociais. O volume de recursos envolvidos totalizou R\$ 8,0 bilhões, representando incremento de 25% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme evidencia a tabela adiante.

Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil

Programa	1º Trimestre de 2004		1º Trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferência de Renda	47.958.698	1.215.572	45.841.863	1.542.106
Previdência Social	7.832.888	3.305.431	9.718.432	4.431.068
Abono Salarial	225.722	52.276	259.380	66.365
PIS Rendimento	888.347	31.597	932.645	16.993
PIS Quotas	133.826	108.093	128.199	106.567
Seguro Desemprego	5.164.318	1.712.724	5.251.705	1.877.967
TOTAL	62.203.799	6.425.695	62.132.224	8.041.066

Os pagamentos da Previdência Social, no trimestre, comparados a igual período de 2004, cresceram em cerca de 34%, impulsionados principalmente pela modalidade de pagamento realizada por meio de crédito em conta.

Os números do Programa Bolsa Família apresentados no trimestre demonstram uma evolução de 86,22% com relação ao mesmo período de 2004. Este comportamento justifica-se pela expansão do programa, que permitiu a inclusão de 2,9 milhões de novas famílias no decorrer de 2004, bem como a migração de famílias dos programas remanescentes (Bolsa Alimentação, Bolsa Escola, Programa Cartão Alimentação e Auxílio-Gás).

A quantidade de benefícios pagos pelo PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil cresceu, no trimestre, cerca de 33% em relação ao mesmo período em 2004.

Relatório da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 31 de março de 2005

Programa	Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil			
	1º Trimestre de 2004		1º Trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Auxílio Aluno	215.098	6.453	127.885	3.837
Auxílio Gás	18.762.022	140.715	14.452.133	108.391
Agente Jovem	20.072	1.305	9.987	649
Bolsa Alimentação	1.212.317	18.185	183.391	2.751
Bolsa Escola	16.398.870	245.983	11.985.472	179.782
Bolsa Família	9.847.431	722.563	18.338.161	1.212.218
De Volta Pra Casa	1.053	254	1.968	474
Garantia Safra	166.625	15.829	6.369	663
PETI	324.467	13.950	431.987	18.116
PCA	1.011.796	50.590	304.510	15.226
SUBTOTAL	47.959.751	1.215.827	45.841.863	1.542.106

Cadastro único

No trimestre, o número de famílias cadastradas no CADUN foi menor em relação ao mesmo período de 2004. Este comportamento advém do fato dos municípios valorizarem a qualificação dos dados das famílias já cadastradas ao invés do cadastramento de novas famílias.

	Quantidades em unidades	
	1º Trimestre 2004	1º Trimestre 2005
Famílias cadastradas	432.857	230.053

Administração de loterias

A contribuição das Loterias administradas pela CAIXA à manutenção dos programas sociais e entidades assistidas pelo Governo Federal apresentou incremento de 11,46% em relação ao mesmo trimestre de 2004. A arrecadação total das Loterias, por sua vez, apresentou incremento de 9,98% no período.

Destinação da Arrecadação das Loterias Federais

Destinação	Valores em R\$ Mil	
	1º Trim. 2004	1º Trim. 2005
Seguridade Social	144.712	159.224
Tributos	94.245	108.409
FIES - Financiamento ao Estudante Superior	60.003	66.293
Ministério do Esporte	35.334	39.495
FUNPEN - Fundo Penitenciário Nacional	25.536	28.086
FNC – Fundo Nacional da Cultura	24.369	26.805
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	13.809	15.189
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	2.437	2.680
Clubes de Futebol	1.216	1.513
Total de Repasses	401.661	447.695
Despesas de Custeio e Manutenção	164.458	180.382
Prêmios	283.806	306.713
TOTAL	849.925	934.790

9 Administração de riscos

No primeiro trimestre de 2005, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento no quantitativo das avaliações de risco efetuadas, em média, da ordem de 16%, para os clientes pessoa física e, 23%, para os clientes pessoa jurídica.

A nova política de provisionamento, proposta a partir de resultados de estudos formulados com utilização da metodologia *Credit Risk Plus*, proporcionou a adequação dos valores provisionados aos níveis de perda estimados por esta metodologia, respeitando as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que resultará na liberação de capital alocado e conseqüente elevação da margem para concessão de crédito.

O índice de Adequação de Capital tem se mantido, ao longo dos últimos 12 meses, acima do limite mínimo adotado pelo Acordo da Basiléia I que foi definido pelo Bacen em 11,0%, estando posicionado em março de 2005 em 19,40%.

Foi realizado, no trimestre, o inventário dos modelos internos de administração de riscos e estabelecido plano de trabalho para monitorá-los, segundo as exigências do Novo Acordo da Basiléia.

10 Governança e sustentabilidade corporativa

Estrutura de governança

Encontram-se instaladas e atuando regularmente todas as instâncias instituídas pelo novo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto 5.056 de 29/04/04 e disponível em www.caixa.gov.br, dentre as quais se inclui o Comitê de Auditoria, na forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

As decisões estratégicas da CAIXA são tomadas de forma colegiada, por meio do seu Conselho Diretor e de Diretoria Executiva. O acompanhamento e controle das ações da empresa são executados por seis instâncias: os Conselhos Fiscal e de Administração da própria Caixa Econômica Federal, o Banco Central, o Departamento de Coordenação e Controle das Estatais, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União, o Ministério Público da União e por intermédio de requerimentos e informações, o Congresso Nacional.

A CAIXA conta com comitês e conselhos que discutem decisões táticas, operacionais e administrativas, entre eles:

- Comissão de Ética;
- Comitê de Crédito e Renegociação da Matriz;
- Comitê Estratégico de Captação e Aplicação;
- Comitê Estratégico de Administração de Fundos, Programas e Serviços Delegados pelo Governo Federal;
- Comitê Estratégico de Administração de Ativos de Terceiros;
- Conselho de Recursos Humanos.

PROGED - Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios

O PROGED, criado para proporcionar permanente análise e equilíbrio do nível de gastos administrativos da CAIXA à sua real capacidade de geração de receitas operacionais, tem como meta para 2005 viabilizar a redução de gastos e eliminação de desperdícios no montante de R\$ 250 milhões. Neste trimestre, registrou-se a economia de R\$ 69,25 milhões, representando o cumprimento de 24,1% da meta estabelecida.

Prevenção à lavagem de dinheiro

Como resultado do II Simpósio “Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro” - ENCLA 2005, realizado em dezembro de 2004 em Pirenópolis/GO, foi criado o Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Recuperação de Ativos - CG-SisBRA - em janeiro de 2005, responsável pela concepção do plano tecnológico do GGI-LD - Gabinete de Gestão Integrada de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Recuperação de Ativos. A CAIXA já participa do GGI-LD como convidada e também passou a integrar o CG-SisBRA.

11 Projeto CAIXA Fome Zero

Arrecadações

A CAIXA foi a primeira instituição a receber a Certificação de Empresa Parceira do Programa Fome Zero, por suas iniciativas e pelas ações desenvolvidas em conjunto com o MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A arrecadação de recursos financeiros e de alimentos não perecíveis, vinculada às premissas do Programa Fome Zero e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, apresentou os seguintes resultados no trimestre:

- alimentos: 2,39 toneladas;
- arrecadação de doações financeiras: R\$ 245 mil;
- arrecadação pelo FIF Fome Zero: R\$ 70 mil.

Isenção de tarifa de CPF para as mulheres

Durante o período de 7 a 11 de março, 315.841 mulheres foram beneficiadas com a ação institucional promovida para emissão de CPF gratuito, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

A ação contribui para a inclusão social de muitas mulheres de baixa renda, possibilitando seu acesso a políticas públicas, tais como o Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), bancarização, microcrédito, dentre outras, as quais requerem a apresentação do documento devidamente regularizado.

12 Força de atendimento

Recursos humanos

A CAIXA contava, ao final do trimestre, com o seguinte quadro de colaboradores:

Quantidades em unidades

Colaboradores	31 de dezembro 2004	1º Trimestre 2005
Empregados concursados	59.927	60.457
Estagiários	9.766	10.615
Prestadores de serviços	24.180	23.515
Menores	293	63
Adolescentes aprendizes	2.671	3.067
Totais	96.837	97.717

O quadro adiante evidencia a prioridade conferida na capacitação deste quadro, em especial no que se refere às competências necessárias ao atendimento qualificado dos seus clientes e para a melhoria da governança da instituição:

Quantidades em unidades

Atividade	1º Trimestre 2004	1º Trimestre 2005
Cursos na Universidade Corporativa	17.806	31.077
Pós-Graduação <i>Lato e Strictu Senso</i>	69	3
Ensino superior	32	20
<i>Workshops</i> e seminários	2.178	927
Total	20.085	32.027

Por meio do Programa Saúde CAIXA, foram efetuados atendimentos a um total de 211.259 beneficiários – empregados e seus dependentes.

13 Atuação sociocultural e em *Marketing*

O modelo de atuação da CAIXA na área Cultural tem-se pautado pelo apoio a eventos culturais realizados nos seus cinco espaços culturais localizados nas cidades de Brasília (DF), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Curitiba (PR), com foco nas artes plásticas e visuais, nos espetáculos musicais, na dança, no teatro, prioritariamente.

A empresa patrocina ainda projetos culturais em espaços de terceiros, em diferentes localidades de norte a sul do País, dando continuidade à política de descentralização dos investimentos em cultura do Governo Federal, promovendo o acesso gratuito da população a eventos e projetos culturais de repercussão nacional, reafirmando-se como instituição voltada ao resgate, divulgação e apoio a produção artística nacional, com o acesso da população brasileira aos bens culturais, contribuindo para inclusão social e desenvolvimento do país.

No trimestre, foram investidos recursos na ordem de R\$ 10 milhões. Dentre os projetos culturais de maior relevância, destacam-se: Programa CAIXA de Adoção de Entidades Culturais; Projeto Sempre um Papo; Camarote das Artes; Deuses do Samba; Exposições nos Espaços Culturais da CAIXA.

Entre as diversas ações destinadas a promover a inclusão social, cultural e educacional, destacam-se: Criança Arteira; Arte Bem Eficiente; Projeto Escolas: Museu, Escola e Família; Expresso Cultural CAIXA.

Dentre os eventos e os patrocínios promovidos, merecem destaque, também, as participações no Fórum Social Mundial que debateu alternativas para uma globalização solidária, na VIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios e no IV Congresso Mundial de Centros de Ciência, que totalizaram investimento de R\$ 897 mil, neste primeiro trimestre.

O esporte é visto pelo governo federal como instrumento de desenvolvimento humano de promoção da inclusão social e do combate à violência. É com este propósito que a CAIXA patrocina a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAAt, que inclui o custeio das seleções brasileiras de atletismo para participação das competições dos campeonatos mundiais, sul-americanos, ibero-americano, além das programadas no calendário nacional. O investimento abrange, ainda, o apoio a nove Programas de incentivo e desenvolvimento de atletas, jovens talentos e aprimoramento técnico de treinadores.

No primeiro trimestre de 2005, já foram realizados os primeiros de uma série de eventos de atletismo do Calendário Oficial da CBAAt: Copa Brasil CAIXA de Cross Country; Copa Brasil CAIXA de Marcha Atlética, em que foi investido o montante de R\$ 2,5 milhões.

14 Tecnologia da Informação

Iniciou-se o processo de implantação dos recursos tecnológicos adquiridos no ano de 2004/2005. Fazem parte dos equipamentos adquiridos: 24.114 estações de trabalho; 5.278 estações financeiras; 1.825 servidores; 1.138 CD/ATM; 904 *notebooks* e 2.172 impressoras.

Merecem destaque ainda as seguintes implementações no período:

- Implantação do *site back-up*;
- Customização do Sistema de Certificação para a emissão de Certificados Digitais e implantação da Autoridade Certificadora auto assinada com *Software Livre*, bem como início da emissão de Certificados Digitais para Administração e Gestores CAIXA;
- Implantação nacional do SIAUP - Sistema de Movimentação de Recursos Externos e Convênio com o BCP - Banco Comercial Português, possibilitando a captação de recursos financeiros de brasileiros residentes no exterior (Canadá, EUA e Europa) .